



EMTU

EMPRESA
METROPOLITANA
DE TRANSPORTES
URBANOS
DE SÃO PAULO S.A.

Análise de Atendimento das Metas e
Resultados na Execução do Plano de
Negócios e da Estratégia de Longo
Prazo para o ano de 2020

SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ATIVIDADES E METAS ORGANIZACIONAIS – EXERCÍCIO 2020	5
2.1. CRIAÇÃO DA ASSESSORIA DE NOVOS NEGÓCIOS E INOVAÇÃO	5
2.2. DESENVOLVER MATRIZ DE OPORTUNIDADE.....	6
2.3. MONITORAMENTO DOS RISCOS IDENTIFICADOS DA MATRIZ DE RISCO DA EMTU6	
2.4. CUMPRIR O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA - PAINT 7	
2.5. MELHORAR A IMAGEM DA EMTU/SP JUNTO AOS SEUS USUÁRIOS POR MEIO DA IMPRENSA.....	8
2.6. REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO	9
2.7. REVISÃO DO PLANO DE CARGOS, EMPREGOS E SALÁRIOS – PCES.....	10
3. ATIVIDADES E METAS FINANCEIRO-ADMINISTRATIVAS – EXERCÍCIO 2020	12
3.1. MANUTENÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS PRÓPRIOS.....	12
3.2. MANUTENÇÃO DE VARIAÇÃO POSITIVA DO LUCRO BRUTO	12
3.3. CONTROLE DAS LICENÇAS DO CORPO DE BOMBEIRO (AVCB OU CLCB) SOB RESPONSABILIDADE DA EMTU/SP.....	13
4. ATIVIDADES E METAS OPERACIONAIS – EXERCÍCIO 2020	15
4.1. CONCESSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO NAS REGIÕES METROPOLITANAS.....	15
4.2. MELHORIA DO NÍVEL DAS INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	16
4.3. CONSTRUÇÃO DE INDICADORES OPERACIONAIS - ICV E ICP	16
4.1. AMPLIAR A MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE DO SIM RMBS.....	17
4.2. REALIZAR TESTES E INSPEÇÕES DE OPACIDADE DA FROTA DO SISTEMA DE TRANSPORTE REGULAR E DE FRETAMENTO DAS REGIÕES METROPOLITANAS.....	18
4.3. REALIZAR FISCALIZAÇÕES OPERACIONAIS DAS LINHAS DO SISTEMA DE TRANSPORTE REGULAR DAS REGIÕES METROPOLITANAS	19
5. ATIVIDADES E METAS TÉCNICAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	20
5.1. CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE AMBIENTAL DOS EMPREENDIMENTOS DE TRANSPORTE PÚBLICO DA EMTU.....	20
5.2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO METROPOLITANO	21
5.3. ADERÊNCIA AO PROGRAMA SP SEM PAPEL.....	21
6. PREVISÃO DE PROJETOS E OBRAS – EXERCÍCIO 2020.....	23
6.1. CONTRATOS EM ANDAMENTO E PREVISÃO DE NOVAS CONTRATAÇÕES23	

7. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA E ATIVIDADES PREVISTAS POR AÇÃO	24
8. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES PREVISTAS NAS AÇÕES – exercício 2020 .	27
8.1. AÇÃO 1469 – IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO METROPOLITANO – SIM DA BAIXADA SANTISTA.....	27
8.2. AÇÃO 1486 – SISTEMAS DE BAIXA E MÉDIA CAPACIDADE	30
8.3. AÇÃO 1505 – MELHORAMENTOS NA INFRAESTRUTURA DOS CORREDORES 34	
8.4. AÇÃO 1827 – GESTÃO CORPORATIVA.....	36
8.5. AÇÃO 1876 – PROGRAMA CONEXÕES METROPOLITANAS	37
8.6. AÇÃO 1938 – CORREDOR VEREADOR BILÉO SOARES – CAMPINAS	38
8.7. AÇÃO 1939 – CORREDOR GUARULHOS-SP	40
8.8. AÇÃO 1967 – REDUÇÃO POLUIÇÃO E DESENV. DE TECNOLOGIAS	41
8.9. AÇÃO 2287 – CORREDOR METROPOLITANO ITAPEVI-SP	42
8.10. AÇÃO 2540 – ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE NAS REGIÕES METROPOLITANAS.....	45
8.11. AÇÃO 2616 – BRT METROPOLITANO.....	46

1. INTRODUÇÃO

Este relatório visa atender ao disposto no Art. 23, § 2º a Lei 13.303/16, que atribui ao Conselho de Administração a competência de promover anualmente análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo da empresa.

Foi elaborado com base nos relatórios Acompanhamento das Metas e Resultados da EMTU/SP referentes aos dois semestres de 2020¹, produzidos conjuntamente pela Área de Conformidade, Gestão de Riscos e Controle Interno - ACI e o Departamento de Planejamento Corporativo e de Transporte – DPC, acrescentando ao registro do que foi executado ao longo do exercício, uma análise objetiva das metas e indicadores e sugerindo eventuais realinhamentos referentes à Estratégia de Longo Prazo.

Dessa forma, o presente documento, **Análise de Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo para o ano de 2020** da EMTU/SP, apresenta um balanço do que foi realizado em 2020 frente à estratégia adotada pela alta direção conforme contemplado no Plano de Negócios para aquele exercício e na ELP 2020-2024, ambos aprovados pela Diretoria em 05/12/2019 e pelo Conselho de Administração em 19/12/2019.

Visando facilitar sua leitura e entendimento, foi mantida a mesma estrutura e sequência da apresentação do Plano de Negócios 2020 e nos relatórios semestrais de acompanhamento.

¹ Normalmente a periodicidade desse relatório é trimestral visando facilitar o acompanhamento pela alta administração da EMTU/SP, assim como sua conclusão no exercício seguinte. Entretanto em face da pandemia do Covid-19, excepcionalmente em 2020, essa periodicidade foi semestral.

2. ATIVIDADES E METAS ORGANIZACIONAIS – EXERCÍCIO 2020

2.1. CRIAÇÃO DA ASSESSORIA DE NOVOS NEGÓCIOS E INOVAÇÃO

Descrição: Criação da Assessoria de Novos Negócios e Inovação responsável por conceber, planejar e executar alternativas de captação de receitas não tarifárias e propor e fazer cumprir os critérios de inovação corporativa que irão compor a Política de Inovação da EMTU/SP.

Meta 2020: Criação da Assessoria de Novos Negócios e Inovação.

ANÁLISE

Oficialmente, a ANI – Assessoria de Novos Negócios, Parcerias e Inovação foi criada em 04 de junho 2020 com a fusão das antigas atividades da AFT (Assessoria Técnica da Diretoria Administrativa e Financeira) com a API (Assessoria de Parcerias e Inovação) e incorporação de outras atribuições, como buscar e estruturar novas formas de captação de receitas ou desoneração de despesas. Está vinculada à Diretoria de Gestão Operacional – DO.

A proposição de uma assessoria e não uma gerência ou departamento, está alinhada com o empenho em se manter uma estrutura enxuta, porém garantindo a qualidade necessária em todo o ciclo de vida dos contratos.

Durante o exercício de 2020 realizou Termos de Concessão de uso em Contratos de Concessão de Áreas Comerciais; Aditivos de Contratos, Chamamento Público; Revisão da Tabela de Valores no Regulamento de Exploração Comercial; Reintegração de Posse de 15 espaços comerciais ocupados irregularmente; Gestão dos 8 contratos de longo prazo e de aproximadamente, 50 Cartas de Autorização de Uso; Prospecção da Área Comercial em terminais; Estudo de valores de receitas acessórias e cláusulas para os novos contratos; Estudo de ampliação da Publicidade existente em Terminais.

Desse modo entende-se que esta meta, relacionada à Governança Corporativa - Item 2.1.1. da ELP, foi cumprida no prazo estabelecido (criação em 2020) atendendo aos objetivos de 'Autossuficiência financeira', que inclui a ação de 'Pesquisa de novas fontes de receita' e 'Execução orçamentária' com a 'Otimização da alocação de recursos'.

2.2. DESENVOLVER MATRIZ DE OPORTUNIDADE

Descrição: Iniciar e concluir processo de desenvolvimento de uma Matriz de Oportunidade para a EMTU com a participação das demais áreas da Empresa. A meta envolve ainda a elaboração, aprovação junto à Diretoria, submissão ao Conselho de Administração e sua disseminação quando aprovada. Numa segunda etapa o acompanhamento e apoio aos Planos de Ação propostos.

Meta 2020: Matriz de Oportunidade Desenvolvida. Validação e aprovação para 2021.

ANÁLISE

A Matriz de Oportunidade será um instrumento balizador importante para apontar atividades, serviços ou mecanismos que tem potencial na geração de receita extra. Em face da recente redução de receita oriunda principalmente do percentual da demanda transportada dentro dos contratos de concessão, torna-se imperativa a conclusão dessa matriz, alinhada com a alta direção da empresa e respaldada na legislação. Importante frisar que, embora o desenvolvimento da Matriz de Oportunidade esteja sob responsabilidade da ACI, sua consecução depende da prospecção inicial da Assessoria de Novos Negócios e Inovação – ANI e da execução de todas as demais áreas da EMTU/SP envolvidas nas propostas. A conclusão do desenvolvimento da Matriz de Oportunidade foi reprogramada para 2021 e, portanto, incluída no Plano de Negócios 2021, enquanto a previsão de validação e aprovação para o início de 2022 sendo contempladas na Estratégia de Longo Prazo 2021-2025.

2.3. MONITORAMENTO DOS RISCOS IDENTIFICADOS DA MATRIZ DE RISCO DA EMTU

Descrição: Acompanhar e monitorar todos os 10 riscos identificados na Matriz de Risco da empresa, a saber: 1) Atendimento ineficiente ao cliente que solicita informação ou demanda; 2) Ausência de Controle e Monitoramento da Informação (Banco de Dados Centralizado); 3) Elaboração do processo de contratação ou execução de contrato, prejudicial ao erário público; 4) Perda de receita; 5) Falta de qualificação profissional dos funcionários; 6) Perda de eficiência nas ações de fiscalização da operação; 7) Perda de prazos e/ou atrasos nas

demandas temporais; 8) Desvio de conduta de colaborador; 9) Trabalhos de auditoria e controle interno nos contratos e processos, inadequados 10) Não inspecionar 100% da frota do Sistema Regular ou Fretamento. A meta envolve ainda a disseminação da Matriz de Risco, estimulando, orientando, auxiliando e promovendo a execução dos Planos de Ações de Prevenção (PAP's) junto às áreas Criação de Área de Gestão de Contratos de Concessão responsável pela elaboração e acompanhamento dos contratos.

Meta 2020: *Elaboração do relatório de acompanhamento da Matriz de Risco Corporativa elaborado pela ACI contendo informações de acompanhamento de cada um dos riscos.*

ANÁLISE

O monitoramento dos riscos identificados na Matriz de Riscos Corporativa da EMTU/SP faz parte de um processo contínuo que exige detida atenção aos detalhes ali identificados. Também importante é manter uma rotina de avaliação da própria matriz visando sua atualização e modernização. Recomenda-se manter registros periódicos desse monitoramento e atualizações. No PN 2021 e na ELP 2021-2025 foi mantida a meta de elaboração anual do relatório de acompanhamento da Matriz de Risco Corporativa elaborado pela ACI contendo informações de acompanhamento de cada um dos riscos.

2.4. CUMPRIR O PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA - PAINT

Descrição: *O PAINT é o relatório com a previsão dos serviços que serão executados pela Auditoria Interna, a fim de aferir a adequação dos controles internos, a efetividade do gerenciamento de riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de Demonstrações Financeiras, sendo os relatórios gerados, úteis à Alta Administração da EMTU/SP, para auxiliar na tomada de decisões. A apuração se dará por meio de Relatórios gerados ao final de cada trabalho, com planos de ações, prazos e gestor responsável, estipulados pelas áreas auditadas, e acompanhadas pela AUD, para mitigação das possíveis não conformidades encontradas durante a Auditoria.*

Meta 2020: *Cumprimento de 100% das 18 ações previstas no PAINT-2020.*

ANÁLISE

Em função da pandemia do COVID-19, o PAINT 2020 foi revisado em junho, e submetido à aprovação do COAUD e do Conselho de Administração. Das 18 atividades inicialmente previstas, ficaram 14 atividades no PAINT 2020 – (3ª versão).

Em 2020 a AUD realizou 12 das 14 atividades previstas no PAINT, além de 2 auditorias não previstas no PAINT. Das 2 atividades não realizadas, uma delas já está contemplada para ser iniciada no primeiro trimestre de 2021 e a outra por enquanto está suspensa.

As 12 atividades concluídas, representam 85,7% da meta esperada. Em relação às auditorias previstas, mas não realizadas, uma delas se justifica por pedido da área contabilidade ainda não dispor de todos os dados contábeis, na ocasião, sendo reprogramada para 1º trimestre de 2021 e outra em função da necessidade de revisão do plano de cargos e salários devido ao então projeto de Lei 529/20 autorizando a extinção da EMTU/SP.

No PN 2021 e na ELP 2021-2025, foram mantidas as metas anuais de cumprimento de 100% das ações previstas no PAINT de cada ano.

2.5. MELHORAR A IMAGEM DA EMTU/SP JUNTO AOS SEUS USUÁRIOS POR MEIO DA IMPRENSA

Descrição: *Aumentar anualmente o volume de matérias positivas publicadas na Imprensa em 10% incrementando a divulgação proativa das ações da empresa. A apuração consiste na medição feita por meio do relatório de clipping mensal e anual TV, Rádio, Jornal, Internet.*

Meta 2020: *Aumento de 10% no exercício 2020.*

ANÁLISE

Houve uma queda considerável no número de matérias, evidenciado desde a apuração realizada no primeiro semestre, puxado completamente pela crise e restrições instaladas durante a pandemia. Em 2019, as matérias positivas, especialmente, se concretizavam com a realização de ações para os usuários nos terminais, que tiveram de ser suspensas por meses. No entanto, conforme observado no segundo semestre, o número maior de

matérias positivas fechou aquele período com 47,6%, valores comparáveis à série histórica anterior à COVID-19. Em julho com 56%; setembro com 41%; outubro com 45%; novembro com 71% e dezembro com 70%. Em números absolutos, comparados os anos de 2019 e 2020, houve uma redução de 49% no total de notícias, sendo desse total, 35% de notícias positivas.

Tipo de Notícia	Positivas		Neutras		Negativas		Geral
	1º e 2º semestres	nº absolutos	% em relação ao total de notícias	nº absolutos	% em relação ao total de notícias	nº absolutos	
2019	3.921	46%	3.133	37%	1.418	17%	8.472
2020	1.528	35%	1.996	46%	809	19%	4.333
% em relação ao período anterior	-61%	-24%	-36%	25%	-43%	12%	-49%

A GMI está empenhada em inovar as diretrizes que resultem em novas ideias de construção de pautas positivas para alavancar a imagem pública da EMTU/SP. Projeta ainda estreitar a relação com as áreas técnicas e concessionárias, visando identificar oportunidades de pautas que dê destaque à excelência do trabalho produzido pelos colaboradores e sobre a abrangência territorial da empresa.

No PN 2021 e na ELP 2021-2025, foram mantidas as metas de aumentar anualmente o volume de matérias positivas publicadas na imprensa em 10% incrementando a divulgação proativa das ações da empresa. No entanto recomenda-se rever a forma de aferição da meta com o objetivo de neutralizar fortes oscilações que estão fora do alcance da EMTU/SP e que de fato tragam elementos de comparação mais concretos. Por exemplo, uma meta que aponte o crescimento de notícias positivas em relação ao total de notícias divulgadas.

2.6. REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

Descrição: Realização de Concurso Público Emergencial, com o objetivo de atender às necessidades de pessoal conforme o Levantamento de Necessidades de Pessoal efetuado em todas as áreas da empresa em junho/2019.

Meta 2020: Realizar o concurso e contratar 20 novos funcionários em 2020.

ANÁLISE

A realização de Concurso Público para o redimensionamento do quadro de pessoal faz-se necessário, em especial para suprir mão de obra adequada às atividades fins da empresa na regional de Sorocaba e em algumas funções-chaves do corpo técnico da empresa.

Entretanto, a recente situação financeira ocasionada em decorrência da pandemia do COVID-19, a falta de definições sobre a extinção da EMTU/SP conforme preconiza a Lei estadual 17.293/20 e a consequente transferência de atividades para a ARTESP e com a necessidade de melhor entendimento sobre a abrangência do Decreto Nº 65.453, de 12 de janeiro de 2021, que impede temporariamente a contratação de funcionários públicos no âmbito do estado, o andamento do processo foi temporariamente suspenso até que haja orientação para retomada de sua continuidade.

Em razão do exposto, a meta inicialmente prevista para o exercício 2021 na ELP 2021-2025, aprovada em 17/12/2020, não será mais monitorada no PN 2021, devendo ser reavaliada e reprogramada oportunamente em revisões posteriores dos documentos.

2.7. REVISÃO DO PLANO DE CARGOS, EMPREGOS E SALÁRIOS – PCES

Descrição: Revisão prevista no Regulamento do Plano de Cargos, Empregos e Salários implantado na empresa em julho/2014, visando a adequar o PCES às transformações estratégicas ocorridas na empresa desde a implantação do PCES vigente.

Meta 2020: Reuniões com a Comissão de Revisão do PCES; Reuniões com as Gerências; Aprovação da Diretoria; Envio para análise e aprovação dos órgãos externos.

ANÁLISE

Da mesma forma que no caso do item anterior (2.6. Realização de Concurso Público), o processo de Revisão do Plano de Cargos, Empregos e Salários – PCES foi interrompido e aguarda definições quanto à situação organizacional da empresa. Afetada pela situação

financeira ocasionada em decorrência da pandemia do COVID-19, a falta de definições sobre a extinção da EMTU/SP conforme preconiza a Lei estadual 17.293/20 e a consequente transferência de atividades para a ARTESP e com a necessidade de melhor entendimento sobre a abrangência do Decreto Nº 65.453, de 12 de janeiro de 2021, que impede temporariamente além da contratação de funcionários públicos no âmbito do estado a promoção e a distribuição de resultados positivos, o andamento do processo foi temporariamente suspenso até que haja orientação para sua retomada. Em razão do exposto, a meta inicialmente prevista para o exercício 2021 na ELP 2021-2025, aprovada em 17/12/2020, não será mais monitorada no PN 2021, devendo ser reavaliada e reprogramada oportunamente em revisões posteriores dos documentos.

3. ATIVIDADES E METAS FINANCEIRO-ADMINISTRATIVAS – EXERCÍCIO 2020

3.1. MANUTENÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE RECURSOS PRÓPRIOS

Descrição: Esta meta tem por objetivo que as fontes próprias se mantenham maiores que as aplicações de custeio, gerando assim disponibilidade de caixa para realizar os investimentos na infraestrutura interna necessário para atualizar e manter a empresa em crescimento.

A meta será apurada anualmente, no encerramento do exercício fiscal, e as informações comprovadas no Sistema das Empresas Descentralizadas do Estado de São Paulo (SIEDESC) e relatório de acompanhamento da execução financeira de nosso Sistema Corporativo ERP Benner, aplicando-se a seguinte fórmula: $(\text{Saldo} + \text{Fontes}) / \text{Aplicações} \geq 1$.

Meta 2020: A meta para 2020 é obter resultado maior ou igual a 1.

ANÁLISE

A meta de Manutenção da Disponibilidade de Recursos Próprios foi atingida em 2020 visto que o indicador ficou maior do que "1". Foi possível atender essa meta porque o saldo inicial da EMTU de R\$ 43,7 milhões suportou os efeitos negativos da pandemia nas receitas operacionais da EMTU. Além disso a direção da empresa tem contribuído para manter situação de solvência, por fazer um acompanhamento tempestivo e tomada de ações relativas a cobranças em andamento. Para o ano de 2021 também existe a expectativa de fechar com o valor positivo, mas isso está vinculado a várias ações que devem ocorrer no primeiro semestre como o recebimento de valores pendentes da STM.

Saldo Inicial	43.692,7 (mil)
Fontes	113.407,4 (mil)
Aplicações	144.030,7 (mil)
Índice	1,09

3.2. MANUTENÇÃO DE VARIAÇÃO POSITIVA DO LUCRO BRUTO

Descrição: Refere-se ao objetivo de manter positiva a variação do Lucro Bruto, que é obtido após a apuração da Receita Operacional Líquida deduzida dos Custos dos Serviços

Prestados, comparando este resultado com o resultado do ano anterior. O indicador visa não apenas verificar se houve lucro no período, mas principalmente se houve uma variação positiva entre um período e outro, de forma a melhorar o investimento destes recursos nas outras atividades da empresa.

Meta 2020: *Obter variação positiva do lucro bruto de 1,13% em relação ao exercício anterior.*

ANÁLISE

A meta de Manutenção de Variação Positiva de Lucro Bruto em 2020 não foi atingida uma vez que o indicador apresentou variação negativa.

Os efeitos financeiros da pandemia nas receitas operacionais da EMTU foram bem relevantes, visto que cerca de 67% das receitas operacionais da EMTU são diretamente relacionadas à demanda do transporte. Esta demanda fechou o ano de 2020 por volta de 65% em relação aos períodos anteriores.

Indicador de Variação Positiva do Lucro Bruto	Valor em R\$
Lucro Bruto 2019	(16.582.035,10)
Lucro Bruto 2020	(42.114.508,37)
Variação	-155,3%

Nos últimos meses, verificou-se que a demanda tem evoluído lentamente de forma positiva e com isso espera-se que este indicador melhore no exercício de 2021.

3.3. CONTROLE DAS LICENÇAS DO CORPO DE BOMBEIRO (AVCB OU CLCB) SOB RESPONSABILIDADE DA EMTU/SP

Descrição: *Refere-se a segurança contra incêndio das edificações e áreas de risco sob responsabilidade da EMTU/SP de acordo com o Decreto Estadual nº 63911/2018 que institui o Regulamento de Segurança Contra Incêndios das edificações e áreas de risco no Estado de São Paulo e dá providências correlatas. Até o momento temos 54 edificações com AVCB/CLCB, diretamente ligada ou sob responsabilidade de empresas concessionárias que necessitam ser renovados conforme data de validade desse documento.*

Meta 2020: A meta para 2020 é de renovação de 09 licenças e está relacionada com a data de vencimento dos documentos vigentes.

ANÁLISE

Ao longo de 2020 foram renovados os AVCB's dos seguintes locais: **1)** Terminal Santo André Leste; **2)** Terminal São Mateus; **3)** Terminal Sonia Maria; **4)** Terminal Carapicuíba; **5)** Unidade de Sorocaba; **6)** Terminal CECAP e **7)** Terminal Taboão. A **8)** Unidade CECOM em São Bernardo, foi vistoriada e aprovada pelo Corpo de Bombeiros ainda em 2020 e aguarda o envio de documentos para a homologação do AVCB.

Conforme a Portaria nº CCB – 029/800/20, de 28/12/2020, todos os AVCB's vencidos terão seus prazos estendidos até 31/01/2021.

4. ATIVIDADES E METAS OPERACIONAIS – EXERCÍCIO 2020

Dentre as muitas atividades desenvolvidas pelas gerências e departamentos da EMTU/SP, em todas as regiões metropolitanas, destacam-se aquelas relacionadas diretamente com a fiscalização das linhas e inspeção e monitoramento da frota. A seguir, são apresentados os principais indicadores seguidos de uma breve descrição explicativa e a meta estabelecida pela própria Diretoria Operacional para o exercício 2020, conforme apurado nos seis primeiros meses.

4.1. CONCESSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO NAS REGIÕES METROPOLITANAS

Descrição: *Cumprir a legislação vigente referente à concessão do transporte público nas Regiões Metropolitanas, elevar o nível de qualidade dos serviços prestados aos usuários em cumprimento às metas estabelecidas no Plano de Expansão da STM, promover a racionalização do sistema atual, facilitar a gestão da política de transporte, otimizando e racionalizando o sistema, visando refletir positivamente na qualidade de vida do cidadão metropolitano.*

Meta 2020: *Deverão ser concluídos em 2020 os processos de Concessões do Sistema de Transporte Coletivo da Região Metropolitana de São Paulo e da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.*

ANÁLISE

Em razão do advento da Lei Estadual nº 16.933, de 24 de janeiro de 2019, os requerimentos visando a prorrogação dos contratos das áreas 1 a 4 da RMSP, foram devidamente qualificados pela STM e se encontram em estágio avançados de avaliação pela SEGOV, SPOG, STM e PGE. Há uma previsão inicial de conclusão dessas avaliações ainda no primeiro semestre de 2021.

Quanto ao caso da Metra, e da área 5 da RMSP, houve aprovação do projeto em Reunião Extraordinária do Conselho Diretor do Programa Estadual de Desestatização - CDPED, realizada em 21/12/2020, encontrando-se na fase de elaboração do Termo Aditivo em sua versão final. Com relação a RMVPLN, com a conclusão dos processos da RMSP anteriormente citados, serão iniciados os estudos visando a licitação para a concessão.

4.2. MELHORIA DO NÍVEL DAS INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Descrição: *Melhoria da Qualidade das informações operacionais no processo de obtenção dos dados operacionais para a construção dos relatórios operacionais / base de dados histórica / dashboards. Os relatórios são a ferramenta de planejamento e gestão operacional, econômico-financeira e gerencial da operação do transporte nas regiões metropolitanas. A obtenção das informações se dará por meio dos sistemas de arrecadação (SBE) e monitoramento de controle de oferta (GPS) implantados, possibilitando a melhoria da qualidade das informações e redução no tempo de produção. A forma de apuração se dará pela evolução percentual das linhas com informações operacionais obtidas por meio do sistema de arrecadação em cada Região Metropolitana Concedida (RMBS, RMSP e RMC).*

Meta 2019: *Atingir 23% das linhas com informações operacionais obtidas por meio do sistema de arrecadação em cada Região Metropolitana concedida (RMSP, RMBS e RMC).*

ANÁLISE

A adoção do sistema de bilhetagem eletrônica para a obtenção de informações foi iniciada nas regiões Metropolitanas de Campinas (148 linhas/ 16,22%) e Baixada Santista (67 linhas / 6,35%) o que corresponde a 23,57% das linhas gerenciadas pela EMTU/SP, tendo como base o mês de março/20 (912 linhas em operação) antes da pandemia. A AIE, em parceria com a GTI, direcionou esforços para que ocorra a extração dos dados na RMSP. No entanto devido às ações necessárias ao reforço no monitoramento e constantes reprogramações por conta da Pandemia do Corona Vírus (COVID19), estes trabalhos foram suspensos, mantendo os índices apurados no primeiro semestre.

4.3. CONSTRUÇÃO DE INDICADORES OPERACIONAIS - ICV E ICP

Descrição: *Construção de Indicadores Operacionais para fins de gerenciamento da operação (ICV – Índice de Cumprimento de Viagens e ICP – Índice de Cumprimento de Partidas). A forma de apuração se dará por meio do desenvolvimento e implantação evolutiva de indicadores operacionais do monitoramento de frota (CGS) nas regiões metropolitanas de São Paulo. A implantação se dará de forma faseada.*

Meta 2020: *Atingir 40% de evolução da atividade.*

ANÁLISE

O indicador ICV – Índice de Cumprimento de Viagens para as regiões de Campinas e Baixada Santista está em fase de homologação. Com relação ao indicador ICP – Índice de Cumprimento de Partidas, o desenvolvimento do mesmo foi interrompido pois, devido às ações emergenciais para atendimento às demandas em face da pandemia, que se iniciaram em 20/03/2020, os recursos foram alocados para o desenvolvimento de soluções para a atualização e controle das informações de tabelas horárias publicadas no site e no APP da EMTU/SP, priorizando assim as atividades focadas no atendimento ao passageiro. Estima-se o status de evolução da meta em 25% atingido no primeiro semestre, porém devido às ações necessárias voltadas ao reforço no monitoramento e constantes reprogramações por conta da pandemia da COVID-19, estes trabalhos foram suspensos. Sendo assim não houve avanço no segundo semestre e permanece a apuração realizada no primeiro semestre.

4.1. AMPLIAR A MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE DO SIM RMBS

Descrição: *Promoção da acessibilidade e mobilidade por meio da integração físico-tarifária com o sistema de transporte municipal de São Vicente, expansão da integração físico-tarifária com o sistema de transporte municipal de Santos, renovação da integração físico-tarifária com o município de Praia Grande.*

Meta 2020: *Atingir 35% das linhas integradas ao SIM da RMBS.*

ANÁLISE

Em 2020, atingiu-se até dezembro o índice de 31,58% das linhas integradas ao SIM da RMBS. Destaca-se que foi efetivada a renovação do convênio de integração físico-tarifária com o município de Praia Grande com validade de 5 anos. No entanto, alguns eventos dificultaram o alcance da meta de 35% prevista para o exercício: A efetivação do Convênio de integração físico-tarifária com o Sistema de Transporte Municipal de São Vicente não teve avanços em resultado da operação comercial de nova Concessionária no Município de São Vicente, Interdição operacional da Ponte dos Barreiros em São Vicente, pandemia da Covid-19 e o processo eleitoral 2020 paralisando as tratativas por parte do Município e impactando os avanços com a integração físico-tarifária na

municipalidade. As tratativas serão iniciadas no 1º trimestre de 2021 com a nova gestão municipal.

4.2. REALIZAR TESTES E INSPEÇÕES DE OPACIDADE DA FROTA DO SISTEMA DE TRANSPORTE REGULAR E DE FRETAMENTO DAS REGIÕES METROPOLITANAS

Descrição: Realizar ensaios de opacidade (fumaça preta) na frota do sistema regular e fretamento das Regiões Metropolitanas.

Meta 2020: Atingir 46% dos veículos da frota metropolitana com inspeções de opacidade realizadas ao longo do exercício.

A meta está condicionada à aquisição de novos equipamentos (atualização tecnológica de opacímetros).

ANÁLISE

Da frota total de 25.471 veículos do sistema regular e fretamento, foram realizados testes de inspeção e opacidade em 1.641 veículos no primeiro semestre e em 793 veículos no segundo semestre, perfazendo um total anual de 2.434 veículos, equivalente a 9,6% da frota, conforme tabela abaixo.

Região	RMSP	RMBS	RMC	RMVPLN	RMS	TOTAL
Frota total	13.395	1.460	5.995	2.515	2.106	25.471
Número de inspeções de opacidade realizadas	758	1.059	454	113	50	2.434
Percentual em relação à frota	5,7%	72,5%	7,6%	4,5%	2,4%	9,6%

A Pandemia impactou a realização dos ensaios de opacidade, em função da redução de 50% do quadro de inspetores da Regional de São Paulo pertencerem ao grupo de risco. As atividades foram concentradas nas Inspeções Técnicas Veiculares Cíclicas previstas na legislação para garantir a segurança e a manutenção da frota.

Na Regional de Campinas, houve uma redução de 50% do quadro de colaboradores do Departamento de Inspeção, em função de serem enquadrados no grupo de risco, e o grupo restante cuida, além da RMC também da fiscalização da RM de Sorocaba.

Na Regional da RMVPLN os ensaios de opacidade foram fortemente impactados por conta da pandemia, pelo afastamento de um funcionário do grupo de risco. Optou-se por concentrar nas atividades de inspeções de frota prevista na legislação evitando expor os funcionários à possibilidade de contaminação. Durante o pico da pandemia os inspetores foram deslocados para apoiar a atividade de fiscalização de linhas, uma vez que a área de fiscalização tem 5 funcionários afastados por pertencerem ao grupo de risco. Além das limitações decorrentes da pandemia os aguardados novos equipamentos não foram adquiridos em 2020 pela EMTU/SP.

4.3. REALIZAR FISCALIZAÇÕES OPERACIONAIS DAS LINHAS DO SISTEMA DE TRANSPORTE REGULAR DAS REGIÕES METROPOLITANAS

Descrição: Monitorar o sistema de transporte regular das Regiões Metropolitanas de São Paulo, fiscalizações operacionais e remotas em todas as linhas comuns e seletivas das Regiões Metropolitanas de São Paulo.

Meta 2020: Realizar 100% das 34 mil fiscalizações previstas no exercício 2020 (sendo 18.700 fiscalizações operacionais e 15.300 fiscalizações remotas), em todas as linhas metropolitanas nas RM's.

ANÁLISE

Em 2020 foram realizadas 55.295 fiscalizações em 931 linhas e serviços metropolitanos nas RM's, atingindo e ultrapassando a meta prevista para o exercício 2020 em 162,6%. As fiscalizações estão distribuídas conforme tabela abaixo. Apenas a RMSP ficou com índice abaixo de 100%.

Quantidade de Fiscalizações	RMSP	RMBS	RMC	RMS	RMVPLN	Eletrônicas	Total
Planejadas	7.714	2.945	5.049	1.122	1.870	15.300	34.000
Realizadas em 2020	6.211	3.591	5.699	2.020	4.259	33.515	55.295
Percentual	80,5%	121,9%	112,9%	180,0%	379,6%	219,1%	162,6%

5. ATIVIDADES E METAS TÉCNICAS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

5.1. CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE AMBIENTAL DOS EMPREENDIMENTOS DE TRANSPORTE PÚBLICO DA EMTU

Descrição: *Tendo em vista o crescente agravamento das condições ambientais e seus impactos negativos causados à saúde associados ao transporte público, que são mais perceptíveis em meios com maior densidade demográfica como as regiões metropolitanas, a EMTU/SP pretende estimular um transporte público mais adequado ao caráter urbano de sua atuação, promovendo a sustentabilidade do sistema de transporte e a conseqüente melhoria da qualidade de vida nas cidades.*

A certificação de qualidade ambiental dos sistemas de BRT e Corredores de Ônibus irá inserir o sistema de transporte público sobre pneus em conceitos modernos de construção e uso sustentáveis, tendo-se como meta proporcionar às áreas de projetos, obras e operação sob gestão da EMTU/SP uma especificação para construção e de gestão que possa oferecer melhor infraestrutura para os cidadãos das Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, aperfeiçoamento da utilização da infraestrutura e serviços locais, redução do consumo de recursos naturais e de geração de resíduos e redução do custo de utilização da construção para o usuário, entre outros aspectos relevantes.

Meta 2020: *Elaboração de Referencial Técnico para consecução da Certificação de Alta Qualidade Ambiental AQUA-HQE para as infraestruturas de transporte público metropolitano de passageiros, aprovado pela EMTU/SP e pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini, aplicador brasileiro da Certificação AQUA-HQE para instalações prediais em geral.*

ANÁLISE

O referencial técnico, com o conjunto básico de critérios e indicadores de qualidade ambiental a serem aplicados nos empreendimentos da EMTU/SP para a obtenção da Certificação AQUA-HQE, foi elaborado, e colocado para análise de viabilidade técnica pelas áreas de projetos e obras da EMTU/SP. Foi reportado que a pandemia da COVID-19 trouxe atraso à execução das atividades. Apesar da empresa possuir ferramentas que possibilitam a realização de reuniões virtuais e compartilhamento de arquivos para atividades que requerem atuação conjunta entre os técnicos e entre as áreas, a equipe reduzida inviabilizou o andamento em paralelo das atividades rotineiras das áreas envolvidas conjuntamente com as atividades de desenvolvimento e análise dos critérios e indicadores ambientais do AQUA-HQE. O Convênio de Cooperação Técnica nº

003/2016, que não prevê desembolsos financeiros, permanece com vigência apenas até 17/04/2021, e não contempla possibilidade de aditivo. O percentual de realização física até 31/12/2020 é de 50%. Entretanto, uma vez que a proposta de se ter um referencial técnico voltado a se obter alta qualidade ambiental trará indiscutíveis benefícios aos futuros projetos e infraestruturas de apoio ao transporte público, serão estudadas alternativas para se dar continuidade a essa iniciativa. Devido a isso, a meta foi mantida no Plano de Negócios para 2021.

5.2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO AMBIENTAL DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO METROPOLITANO

Descrição: *Em função da necessidade de monitorar, controlar e reduzir os impactos ambientais negativos decorrentes das atividades de transporte público, a EMTU/SP tem como um de seus objetivos o acompanhamento da gestão ambiental do sistema de transporte público sob sua responsabilidade, analisando dados operacionais e de consumo que deverão ser encaminhados pelas empresas operadoras do transporte, possibilitando a identificação de ações que venham a colaborar com a melhoria das condições ambientais. O modo de exigência do envio dos dados para a EMTU/SP ainda está sob análise interna.*

Meta 2020: *Análise de 20% das garagens das empresas concessionárias operadoras do sistema de transporte público metropolitano na RMSP.*

ANÁLISE

Essa meta se refere a um importante indicador de gestão dos futuros contratos de concessão. Por isso deve continuar a ser considerada em 2021 e na ELP. Permanece aguardando definição do instrumento legal (inserção da obrigação nos contratos de concessão e/ou Resolução da Secretaria dos Transportes Metropolitanos - STM) de exigência de envio das informações pertinentes pelas empresas operadoras para a EMTU/SP.

5.3. ADERÊNCIA AO PROGRAMA SP SEM PAPEL

Descrição: *Implantar o Programa SP Sem Papel do Governo do Estado de São Paulo para reduzir / eliminar gradualmente o trâmite de papel no âmbito da Administração Estadual e no*

seu relacionamento com outras esferas de governo, mediante, entre outras iniciativas, ações de desburocratização e a adoção do processo digital.

Meta 2020: Sistema 100% implantado.

ANÁLISE

De acordo com o cronograma do programa SP sem papel, por se tratar de empresa pública, a EMTU/SP receberia a implantação do sistema ainda em 2020. No entanto, devido à instabilidade na ferramenta, a Prodesp atrasou o cronograma de implantação da chamada 3ª onda. Por conta disso o início do programa na EMTU ocorreu apenas no último trimestre de 2020. Desde então, o GT do SPSP e a CADA estão trabalhando na fase de transição e adaptação dos documentos físicos para o formato digital. A CADA elaborou um Manual que traz orientações ao usuário.

A migração para a plataforma digital deve ser feita de forma gradual para não prejudicar os trabalhos, e por isso foi elaborada uma programação para implantação ao longo do ano, prorrogando a conclusão desse projeto de 2020 para 2021. A EMTU/SP promoveu o curso de capacitação para o sistema entre seus colaboradores.

6. PREVISÃO DE PROJETOS E OBRAS – EXERCÍCIO 2020

O cenário econômico dos últimos anos continua impondo barreiras orçamentárias para a execução de obras e para os investimentos do setor público. Assim a EMTU mantém seu compromisso com a racionalização dos investimentos e o remanejamento dos recursos disponíveis de forma que estes sejam alocados nas atividades consideradas prioritárias.

6.1. CONTRATOS EM ANDAMENTO E PREVISÃO DE NOVAS CONTRATAÇÕES

Dessa forma, priorizou-se viabilizar a conclusão dos contratos em andamento bem como a contratação das atividades e projetos imprescindíveis à conclusão de empreendimentos em fase avançada de implantação e para os quais já foram direcionados importantes recursos financeiros, de forma a consolidar o retorno desses investimentos em benefício dos passageiros do transporte público metropolitano e da população em geral. Além disso, buscou-se a manutenção das ações e projetos de notável importância estratégica para a continuidade do Programa de Corredores Metropolitanos e para a assunção das novas Regiões Metropolitanas.

ANÁLISE

As dificuldades orçamentárias foram agravadas com a pandemia sendo necessário fazer uma reprogramação dos investimentos para o exercício, resultando num corte nos investimentos previstos inicialmente, mantendo o foco nos contratos em andamento e nas atividades consideradas prioritárias. Foram iniciados alguns contratos e aqueles relacionados à expansão que estavam em andamento, tiveram entregas limitadas como por exemplo a obtenção de licenças ambientais, continuidade em processos de desapropriação, mobilização para início de obras e elaboração de TR's para compor editais de contratações.

7. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA E ATIVIDADES PREVISTAS POR AÇÃO

O quadro a seguir apresenta a síntese da proposta de investimentos elaborada inicialmente pela EMTU/SP com os recursos solicitados para realização das atividades, projetos e obras previstos para o exercício 2020. Em seguida, na coluna “PL 1112/2019 ALESP”, apresenta os valores previstos na Proposta Orçamentária da Secretaria da Fazenda e Planejamento, em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo por meio do Projeto de Lei 1112/2019 – Proposta Orçamentária 2020, com os recursos a serem efetivamente disponibilizados. A partir destes recursos a serem efetivamente disponibilizados, o quadro apresenta, por fim, uma classificação das atividades a serem realizadas e aquelas que tiveram de ser reprogramadas em razão de restrições orçamentárias para o exercício. As atividades são detalhadas na sequência do presente documento.

INVESTIMENTOS EMTU 2020	Proposta EMTU (recursos solicitados)	PL 1112/2019 ALESP (recursos disponibilizados)	Atividades Contratadas (em andamento)	Atividades a Contratar em 2020 / Atividades Reprogramadas
AÇÃO				
1469 - SIM DA BAIXADA SANTISTA	R\$ 173.548.931	R\$ 146.696.286	Trecho Cons. Nébias-Valongo: EIA-RIMA	Trecho Cons. Nébias-Valongo: Desapropriações Início das Obras Cíveis e Gerenc. Sist Compl (Subestações) Portas plataforma
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 111.065.127	R\$ 83.967.198		
Operações de Crédito	R\$ 62.483.804	R\$ 62.729.088	Trecho Barreiros-Samaritá: EIA-RIMA Proj. Exec da Ponte dos Barreiros	Trecho Barreiros-Samaritá: Proj. Exec. do Trecho
1486 - SIST. BAIXA/MÉDIA CAPACID. - PROJETOS	R\$ 406.936.195	R\$ 7.200.000		Corredor Alto Tietê: Proj. Exec. Trecho 3 Desapropriação e Obras Trecho Arujá
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 406.936.195	R\$ 7.200.000	Corredor Alto Tietê: Proj. Bas. Exec. Trechos 1 e 2 e Proj Func e Bas Trecho 3	PCM: Atualização SIVIM: Atualização Corredor Perimetral Leste: Projeto Executivo
Operações de Crédito				
1505 - MELHORAMENTOS INFRAESTR. DOS CORREDORES	R\$ 1.357.750	R\$ 10		Corredor ABD: Reforma Acessibilidade no Term. Jabaquara
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 1.357.750	R\$ 10		
Operações de Crédito				
1827 - GESTÃO CORPORATIVA	R\$ 10.988.400	R\$ 4.500.000		Aquisição de equip/insumos (recursos próprios) Reforma SEDE SP Proj Bas Exec Sedes RMC, RMVPLN e RMS
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 10.988.400			
Operações de Crédito				
Recursos próprios		R\$ 4.500.000		
1876 - PROGR. PONTOS DE CONEXÃO METROPOLITANOS	R\$ 7.198.382	R\$ 10		ET Suzano: DUP e desapropriação Pólos terminais (piloto): Proj Func, Bas e Exec.
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 7.198.382	R\$ 10		
Operações de Crédito				
1938 - CAMPINAS - CORR. VER. BILÉO SOARES	R\$ 21.388.571	R\$ 16.799.940	Trecho Complementares Campinas-Hortolândia- Sumaré: Obras e Gerenciamento	Trecho Nova Odessa-Sta Bárbara D'Oeste Recontratação p/ instalação de brises terminais de Americana e Sta Bárbara Trecho Variante Hortolândia-Sumaré: Proj. Exec. do Trecho
1939 - CORREDOR GUARULHOS-SP	R\$ 6.575.353	R\$ 10		Trecho Cecap-V. Galvão: Obras e gerenciamento do trecho remanescente (Parada IV Centenário - V. Augusta) + Parada Gopoúva
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 6.575.353	R\$ 10		
Operações de Crédito				
1967 - REDUÇÃO POLUIÇÃO E DESENV. DE TECNOLOGIAS	R\$ 1.822.500	R\$ 10		Implantação de painéis fotovoltaicos nos terminais
2287 - CORREDOR METROP. ITAPEVI- SP	R\$ 62.255.871	R\$ 50.516.337	Trecho Jandira-Carapicuíba: Obras remanescentes e gerenc. / Est. Amb.	Trecho Carapicuíba-Osasco KM21: Obras remanescentes e gerenc. / Est. Amb.
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 41.480.924	R\$ 29.741.387		
Operações de Crédito	R\$ 20.774.947	R\$ 20.774.950	Trecho Osasco Km21 - V. Yara: Obras Term. V. Yara	Trecho Km21 - V. Yara: Desapropriação Início das Obras
2540 - ESTRUT. DO TRANSP. NAS REGIÕES METROPOLITANAS	R\$ 6.720.584	R\$ 10		RMS Pesquisa Origem e Destino: Desenv. Sist / Exec. da Pesquisa OD Domic, Linha de Contorno e OD Embarc. RMRP: Pesquisa Origem e Destino: Estudos Prep, Planej. e Exec da Pesquisa OD
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 6.720.584	R\$ 10		
Operações de Crédito				
0000 - BRT METROPOLITANO ABC PAULISTA	R\$ 204.040.000	R\$ 10		BRT ABC PAULISTA: Proj Bas e Exec; Desapropriações; Início de Obras
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 204.040.000	R\$ 10		
Operações de Crédito				
TOTAL	R\$ 902.832.537	R\$ 225.712.613		
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 819.573.786	R\$ 137.708.585		
Operações de Crédito	R\$ 83.258.751	R\$ 83.504.038		
Recursos Próprios		R\$ 4.500.000		

ANÁLISE

Ao se comparar os recursos disponibilizados para as Ações Orçamentárias, e os valores efetivamente utilizados, conforme apresentado na coluna “Realizado em 2020” no quadro abaixo, chegamos ao índice de **17,2%**. Esse nível de utilização é reflexo, em parte, das incertezas causadas pela pandemia, porém outros fatores tiveram maior protagonismo. Por exemplo o início das obras do VLT na **Ação 1469**, só ocorreu no 2º semestre do ano, enquanto a previsão inicial era ter o contrato assinado ainda em 2019. Na **Ação 1486**, o problema se deu com o não cumprimento por parte da projetista em relação ao cronograma de entregas e à qualidade dos produtos submetidos às análises prévias. Nesse sentido a EMTU/SP aplicou 2 penalidades previstas em contrato e está em processo de aplicar uma terceira multa também relacionado a atrasos. A **Ação 1938** referente ao Corredor Biléo Soares sofreu atraso em seu cronograma em vista da demora pela concessionária RUMO em liberar processo para construção das alças de acesso à rodovia. Outra atividade com desempenho prejudicado está na **Ação 2287**, que resultou na rescisão amigável (22/06) do contrato 013/18 em decorrência da não desocupação e liberação da área para construção do viaduto pela Prefeitura Municipal de Carapicuíba.

INVESTIMENTOS EMTU 2020 AÇÃO	PL 1112/2019 ALESP (disponibilizados)	REALIZADO EM 2020		Atividades Realizadas em 2020
		R\$	%	
1469 - SIM DA BAIXADA SANTISTA	R\$ 146.696.286	R\$ 19.640.449	13,4%	Trecho Cons. Nébias-Valongo: - EIA-RIMA e - Desapropriações (Parcial)
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 83.967.198	R\$ 19.640.449		Trecho Barreiros-Samaritá:
Operações de Crédito	R\$ 62.729.088	R\$ 0		- EIA-RIMA e - Proj. Exec da Ponte dos Barreiros
1486 - SIST. BAIXA/MÉDIA CAPACID. - PROJETOS	R\$ 7.200.000	R\$ 1.473.571	20,5%	Corredor Alto Tietê: Proj. Básico e Execut. <u>Trechos 1 e 2</u> e Proj. Funcional e Básico <u>Trecho 3</u>
1505 – MELHORAMENTOS INFRAESTR. DOS CORREDORES	R\$ 10	R\$ 0	0,0%	
1827 - GESTÃO CORPORATIVA	R\$ 4.500.000	R\$ 48.236	1,1%	Aquisição de equipamentos e insumos (recursos próprios)
1876 - PROGR. PONTOS DE CONEXÃO METROPOLITANOS	R\$ 10	R\$ 0		
1938 - CAMPINAS – CORR. VER. BILÉO SOARES	R\$ 16.799.940	R\$ 8.170.450	48,6%	Trecho Complementares Campinas-Hortolândia-Sumaré: Obras e Gerenciamento
1939 - CORREDOR GUARULHOS-SP	R\$ 10	R\$ 49.198	0,7%	Trecho Cecap-V. Galvão: Indenização Judicial - Consórcio 4 (Vila Nova)
1967 - REDUÇÃO POLUIÇÃO E DESENV. DE TECNOLOGIAS	R\$ 10	R\$ 0		
2287 - CORREDOR METR. ITAPEVI-SP	R\$ 50.516.337	R\$ 9.544.824	18,9%	Trecho Jandira-Carapicuíba: Obras remanescentes e gerenc. / Est. Amb.
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 29.741.387	R\$ 6.256.230		Trecho Carapicuíba-Osasco KM21: Estudo Ambiental
Operações de Crédito	R\$ 20.774.950	R\$ 3.288.594		Trecho Km21 - V. Yara: Obras Term. V. Yara
2540 - ESTRUT. DO TRANSP. NAS REGIÕES METROPOLITANAS	R\$ 0	R\$ 0		
2616 - BRT METROP. ABC PAULISTA	R\$ 0	R\$ 0		
TOTAL	R\$ 225.712.603	R\$ 38.926.728	17,2%	
Fonte Tesouro + DREM	R\$ 137.708.565	R\$ 35.589.898	25,8%	
Operações de Crédito	R\$ 83.504.038	R\$ 3.288.594	3,9%	
Recursos Próprios	R\$ 4.500.000	R\$ 48.236	1,1%	

8. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES PREVISTAS NAS AÇÕES – EXERCÍCIO 2020

8.1. AÇÃO 1469 – IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA INTEGRADO METROPOLITANO – SIM DA BAIXADA SANTISTA

8.1.1. VLT – TRECHO CONSELHEIRO NÉBIAS-VALONGO

8.1.1.1. ATIVIDADES CONTRATADAS

EIA-RIMA

Elaboração do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA do projeto de implantação do Sistema Integrado Metropolitano – SIM e do Veículo Leve sobre Trilhos – VLT – Fase 2 – Trecho Conselheiro Nébias/Valongo, no município de Santos – SP e apoio técnico ao licenciamento ambiental do empreendimento junto à CETESB/SP (Contrato 22/2014).

Previsão de conclusão em 2020 do Contrato 022/2014, com a obtenção da LI – Licença Ambiental de Instalação do Trecho Conselheiro Nébias-Valongo.

8.1.1.2. ATIVIDADES A CONTRATAR

Desapropriações e Obras

Estão previstas para 2020 a Desapropriação e a Contratação das Obras para implantação do Trecho Conselheiro Nébias-Valongo. A estimativa de desapropriação é de 6.500m², incluindo as áreas necessárias à implantação das estações, subestações e os ajustes de geometria ao longo do trecho. As obras de implantação do trecho serão iniciadas em 2020, atingindo 26% de avanço das atividades no exercício, e concluídas em 2022. Deverão ser contratadas ainda portas plataforma e sistemas complementares (subestações).

8.1.2. VLT – TRECHO BARREIROS-SAMARITÁ

8.1.2.1. ATIVIDADES CONTRATADAS

EIA-RIMA

Revisão e atualização dos Estudos Ambientais, consolidação do Estudo de Impacto Ambiental – EIA existente e elaboração do Relatório de Impacto Ambiental – RIMA do VLT/SIM – Veículo

Leve sobre Trilhos -- Trecho Barreiros/Samaritá, no município de São Vicente, e obtenção do licenciamento ambiental do empreendimento junto à CETESB/SP.

Em 2020 está prevista a obtenção da LP - Licença Ambiental Prévia e em 2021 a obtenção da LI - Licença Ambiental de Instalação do empreendimento.

Projeto Básico e Executivo Ponte A Tribuna (Ponte dos Barreiros)

Em 2020 está prevista a conclusão do Projeto Executivo para implantação da nova Ponte dos Barreiros, no Trecho Barreiros-Samaritá do VLT (Contrato 031/2018), com a finalidade de transposição do canal dos barreiros no trecho do VLT entre a Rua Cândido Mariano Rondon e via Angelina Pretti Da Silva, com aproximadamente 650,00m, incluindo ainda a interligação com o Trecho Barreiros/Porto, com extensão de aproximadamente 150,00m, e interligação com o Trecho Barreiros/Samaritá, com extensão de aproximadamente 150,00m, e extensão total de aproximadamente 950,00m, no município de São Vicente, na Região metropolitana da baixada santista – RMBS.

8.1.2.2. ATIVIDADES A CONTRATAR

Projeto Executivo do Trecho

Previsão de Contratação em 2020 do Projeto Executivo do Trecho Barreiros-Samaritá do VLT, o qual deverá ser concluído em 2021.

ANÁLISE

TRECHO CONSELHEIRO NÉBIAS-VALONGO

EIA-RIMA/Licenciamento

Após suspensão temporária das análises e dos prazos processuais pela CETESB, em função da pandemia, o processo de licenciamento foi retomado no 3º trimestre, resultando na obtenção da Licença Ambiental de Instalação (LI) nº2648 em 15/09/2020. O Contrato nº 022/2014 será aditado em 2021 para a inclusão do licenciamento municipal das duas estações elevatórias de esgoto, escopo das obras do VLT, por exigência da CETESB como umas das condicionantes da LI.

Desapropriações e Obras

Em relação à desapropriação foi dada prioridade a 6.239m², com o ajuizamento de 31 ações das quais 11 são totais e 20 parciais, e se encontram em fase de instrução. Desse total, 30 imissões na posse já foram cumpridas. Os 11 imóveis desapropriados totalmente já foram demolidos.

A execução das obras de implantação do Trecho Conselheiro Nébias-Valongo teve início em 24 de setembro de 2020 sob o Contrato N°001/20 no valor de R\$ 217.732.987,47, com execução equivalente à 4% do contrato no valor de R\$ 8.176.575,95, durante o exercício.

TRECHO BARREIROS-SAMARITÁ

EIA-RIMA

Contrato 003/2019 no valor de R\$ 699.188,05 em andamento, porém foi reprogramado. As atividades de campo da fase de Diagnóstico Ambiental tiveram de ser adiadas em função da pandemia. Assim, o protocolo do EIA-RIMA, as Audiências Públicas e a obtenção da LP estão previstos para o 2º e o 3º trimestre de 2021, o protocolo da LI para o 4º trimestre de 2021 e a obtenção da LI para o 1º trimestre de 2022.

Projeto Básico e Executivo Ponte A Tribuna (Ponte dos Barreiros)

Projeto Executivo concluído em junho de 2020. Contrato no valor de R\$ 1.669.995,89 teve 100% de medição e emissão do Termo de Recebimento Provisório.

Projeto Executivo do Trecho

Edital para contratação dos Projetos Executivos publicado no DOE em 19/12/2020.

8.2. AÇÃO 1486 – SISTEMAS DE BAIXA E MÉDIA CAPACIDADE

8.2.1. BRT METROPOLITANO PERIMETRAL ALTO TIETÊ

8.2.1.1. ATIVIDADES CONTRATADAS

Projetos e licenciamento ambiental

Deverão ser concluídos no Contrato 046/2013 os Projetos Básico e Executivo dos Trechos 1 e 2 (Arujá – Itaquaquecetuba) e Projeto Básico do Trecho 3 (Itaquaquecetuba – Ferraz de Vasconcelos) do BRT Metropolitano Perimetral Alto Tietê, na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Deverá ser concluído ainda o licenciamento ambiental junto à CETESB (obtenção da LP – Licença Ambiental Prévia e da LI – Licença Ambiental de Instalação), previsto no mesmo Contrato 046/2013.

8.2.1.2. ATIVIDADES A CONTRATAR

Projeto Executivo Trecho 3

Previsão de contratação em 2020 do Projeto Executivo do Trecho 3, entre os municípios de Itaquaquecetuba, Poá e Ferraz de Vasconcelos.

8.2.1.3. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Desapropriações e Obras Trecho Arujá

Em razão de restrições orçamentárias, foram reprogramadas para 2021 as Desapropriações e Contratação das Obras e serviços para a implantação do BRT Perimetral Alto Tietê, Trecho 1, no município de Arujá.

8.2.2. BRT METROPOLITANO PERIMETRAL LESTE

8.2.2.1. ATIVIDADES A CONTRATAR

Licenciamento ambiental

Elaboração dos Estudos Ambientais visando o Licenciamento ambiental do Corredor Metropolitano BRT - Perimetral Leste junto à CETESB/SP, com previsão de início do

licenciamento em 2020, com a obtenção da LP - Licença Ambiental Prévia em 2020 e da LI - Licença Ambiental de Instalação do empreendimento em 2021.

8.2.2.2. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Projeto Executivo

Em razão de restrições orçamentárias, foi reprogramada para 2021 a contratação do Projeto Executivo do BRT Metropolitano Perimetral Leste.

8.2.3. TRANSPORTE ESTRUTURADOR DA BACIA SUDOESTE - TEBAS

8.2.3.1. OUTRAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Estudo Técnico

O Estudo Técnico do Transporte Estruturador da Bacia Sudoeste – TEBAS está na fase final da Etapa de diagnóstico, com previsão de conclusão em dezembro de 2019. Esta etapa identifica a situação atual e as deficiências da integração física, operacional e da infraestrutura do transporte metropolitano na Sub-região Sudoeste da RMSP. A etapa seguinte do referido Estudo Técnico será de Proposições, com finalização prevista para agosto de 2020.

8.2.4. PCM – PROGRAMA DE CORREDORES METROPOLITANOS

8.2.4.1. ATIVIDADES A CONTRATAR

Atualização PCM

Está prevista para 2020 a Contratação para atualização do PCM – Programa De Corredores Metropolitanos. A necessidade de atualização do programa, concluído em 2010, se dá em função das alterações na rede metropolitana de transporte sobre trilhos e pneus, ocorridas no decorrer deste período.

8.2.5. SIVIM – SISTEMA VIÁRIO DE INTERESSE METROPOLITANO

8.2.5.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Atualização SIVIM

Em razão de restrições orçamentárias, foi reprogramada para 2021 a Contratação da atualização do SIVIM – Sistema Viário de Interesse Metropolitano. O SIVIM é um programa do Governo do Estado de São Paulo com o objetivo de desenvolver estudos, projetos e ações, implantados de forma individual ou em parceria com municípios e entidades afins, visando a otimizar a operação do viário de interesse metropolitano, compreendido pelo conjunto de vias principais e respectivas áreas de influência, utilizados pelos serviços metropolitanos de transporte coletivo urbano de passageiros sobre pneus.

ANÁLISE

Os recursos da **Ação 1486 – Sistemas de Baixa e Média Capacidade** foram direcionados para o empreendimento **BRT Metropolitano Alto Tietê**, através do Contrato 046/2013, que corresponde aos Projetos Básico e Executivo dos Trechos 1 e 2 (Arujá – Itaquaquetuba), Projeto Básico do Trecho 3 (Itaquaquetuba – Ferraz de Vasconcelos) e Licenciamento Ambiental junto à CETESB (obtenção da LP – Licença Ambiental Prévia e da LI – Licença Ambiental de Instalação).

De acordo com a apuração da área para o presente relatório, os projetos em questão permanecem em execução, tendo sido alcançada a porcentagem de 85% da previsão financeira total do contrato. Desse modo, a conclusão da meta foi reprogramada para 2021. Ressalta-se, contudo, que os mesmos não constam no PN 2021 e na ELP 2021-2025, pois no momento da elaboração dos referidos documentos, havia a previsão de conclusão destes projetos ainda no exercício 2020 e, portanto, não constavam nas metas informadas pela área no horizonte 2021-2025.

Devido a restrições orçamentárias, a contratação das obras e serviços para implantação do Trecho 1 e a contratação do Projeto Executivo do Trecho 3 foram reprogramadas para 2022 e 2023, respectivamente. Destaca-se que, em relação às desapropriações, está previsto o início do ajuizamento para 2021, conforme consta no PN 2021 e na ELP 2021-2025.

No que diz respeito às demais atividades previstas dentro desta Ação, podemos pontuar:

- **BRT Metropolitano Perimetral Leste:** Em função do aguardo da manifestação da Prefeitura de Guarulhos com relação ao Projeto do Corredor e de restrições orçamentárias, foram reprogramadas as contratações dos estudos ambientais e do Projeto Executivo deste empreendimento para 2022.

- **TEBAS:** Por se tratar de um estudo realizado internamente por uma equipe enxuta, a elaboração deste estudo técnico sofre o impacto causado pelas diferentes demandas não previstas que a área atende, afetando o ritmo do trabalho e, conseqüentemente, o cronograma estipulado. No 2º semestre foi realizado 10% da etapa de 'Proposições', havendo necessidade de reprogramação dos trabalhos da equipe, em consequência, a contratação do Projeto Funcional para aprofundamento da proposição feita para a Bacia Sudoeste da RMSP foi reprogramada para 2022.

- **PCM:** A meta de contratação da atualização do PCM foi reprogramada para 2021, estando de acordo com a disponibilização de recursos da LOA 2021. Cabe ressaltar que o relatório da ELP 2021-2025 previa o início da atividade para 2022, em consonância com cenário vivido no momento de sua elaboração. Dessa maneira, é possível que haja ligeira antecipação do trabalho, alterando as porcentagens anuais previstas para o Longo Prazo. O Termo de Referência para a contratação da atividade será elaborado no primeiro semestre de 2021.

- **SIVIM:** Observa-se o mesmo ocorrido na meta da contratação da atualização do PCM. Existem recursos disponíveis para a contratação em 2021, em consonância com a LOA do referido ano. Ressalta-se, no entanto, que no momento de elaboração da ELP 2021-2025 foi previsto o início do trabalho para 2022. Dessa maneira, é possível que as porcentagens estabelecidas para cada ano do quinquênio sofram alteração, em decorrência da contratação em 2021, o que será melhor detalhado quando da elaboração do PN 2022 e da ELP 2022-2026. Até o segundo semestre de 2020, foi realizado 2% da etapa de elaboração do Termo de Referência, o qual deverá ser finalizado no primeiro semestre de 2021.

8.3. AÇÃO 1505 – MELHORAMENTOS NA INFRAESTRUTURA DOS CORREDORES

8.3.1. CORREDOR ABD

8.3.1.1. ATIVIDADES REPROGRAMADA

Reforma para Adequação de Acessibilidade no Terminal Jabaquara

Em razão de restrições orçamentárias foi reprogramada a contratação dos Projetos Básico e Executivo para readequação às normas de acessibilidade do Terminal Jabaquara, em atendimento a exigências do Ministério Público do Estado de São Paulo e dentro das premissas de melhorar a conectividade da rede de transporte e das condições básicas de integração, conforto, segurança e acessibilidade ao transporte.

8.3.1.2. OUTRAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Estudo de viabilidade

Em 2020 está prevista a continuidade do estudo de viabilidade (atingir 70%) da Extensão Diadema-Morumbi do Corredor Metropolitano ABD, que tem por objetivo fornecer subsídios para a realização do Retrofit da infraestrutura existente segundo o conceito de Bus Rapid Transit, de modo a proporcionar maior qualidade de atendimento ao longo do eixo.

ANÁLISE

O processo de licitação para contratação dos Projetos Básico e Executivo para readequação às normas de **acessibilidade do Terminal Jabaquara**, realizado em 2020, resultou fracassado. A meta é que a contratação aconteça em 2021, conforme registrado no PN 2021 e ELP 2021-2025, para tanto, o Edital está sendo revisto e será republicado.

Com relação ao **Estudo de Viabilidade Técnica para modernização da Extensão Diadema-Morumbi do Corredor Metropolitano ABD**, foi atingido 10% das atividades programadas

para a segunda etapa do Estudo, o que incluiu a elaboração do Plano de Trabalho. Como se trata de um trabalho desenvolvido internamente por equipe sem dedicação exclusiva a ele, seu avanço pode ser impactado pelo surgimento de demandas externas não previstas pelo departamento, o que afeta o cronograma estipulado. De qualquer modo, estima-se que a conclusão desse estudo seja em 2021.

8.4. AÇÃO 1827 – GESTÃO CORPORATIVA

8.4.1. IMPLANTAÇÃO E REFORMAS SEDES REGIONAIS

8.4.1.1. ATIVIDADES A CONTRATAR

Os recursos disponibilizados nesta ação consistem em recursos próprios e destinam-se a despesas de custeio, aquisição de equipamentos e insumos para execução das atividades internas.

8.4.1.2. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Reforma Sede RMSP – Obra

Em razão de restrições orçamentárias, foi reprogramada para 2021 a contratação para execução de reforma na Sede de São Paulo.

Projetos Básico e Executivo das Sedes RMC, RMS e RMVPLN

Em razão de restrições orçamentárias, foram reprogramadas as contratações para implantação das sedes de Campinas, do Vale do Paraíba e Litoral Norte e de Sorocaba, respectivamente para 2022, 2023 e 2024.

ANÁLISE

Os recursos disponibilizados nesta ação consistem em recursos próprios e destinam-se a despesas de custeio, aquisição de equipamentos e insumos para execução das atividades internas. Durante 2020, foram utilizados R\$ 48.236,00 para essas finalidades.

Em razão de restrições orçamentárias, foram reprogramadas as contratações para execução de reforma na Sede de São Paulo (2022) e para implantação das sedes de Campinas, do Vale do Paraíba e Litoral Norte e de Sorocaba, respectivamente para 2023, 2024 e 2025, conforme apresentado na ELP 2021-2025.

8.5. AÇÃO 1876 – PROGRAMA CONEXÕES METROPOLITANAS

8.5.1. ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA SUZANO SUL

8.5.1.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Licenciamento Ambiental

Em razão de restrições orçamentárias, foi reprogramada para 2021 a Elaboração dos estudos Ambientais visando o Licenciamento ambiental da Estação de Transferência Suzano junto à CETESB/SP, com a solicitação da LP - Licença Ambiental Prévia e da LI - Licença Ambiental de Instalação. A apuração se dará mediante o avanço percentual de desenvolvimento dos produtos previstos no contrato.

Desapropriação

Em razão de restrições orçamentárias, foi reprogramada para 2021 a desapropriação para implantação da Estação de Transferência Suzano Sul, cujas obras deverão ser iniciadas em 2021 e concluídas em 2022.

8.5.2. POLOS DE ARTICULAÇÃO METROPOLITANA

8.5.2.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Obras

Foi reprogramada para 2022 a contratação para a construção de novos polos de articulação metropolitana.

ANÁLISE

Os estudos ambientais da **Estação de Transferência Suzano Sul** foram iniciados por meio do Contrato nº 003/2020, assinado em 04/09/2020. A previsão para protocolar a solicitação da Licença Ambiental Prévia (LP) é 1º semestre de 2021.

A obtenção da LP ficará na dependência do início do processo (previsto para 2021) de desapropriação com a emissão da DUP. As obras, conseqüentemente, deverão ser iniciadas em 2021 e concluídas em 2022, conforme consta no PN 2021.

No caso dos **Polos de Articulação Metropolitana**, houve reprogramação para 2022 da contratação das obras. A finalização da atividade está prevista para 2023.

8.6. AÇÃO 1938 – CORREDOR VEREADOR BILÉO SOARES – CAMPINAS

8.6.1. TRECHO CAMPINAS-HORTOLÂNDIA-SUMARÉ (COMPLEMENTARES)

8.6.1.1. ATIVIDADES CONTRATADAS

Obras

Conforme Contrato 005/2018, está prevista para 2020 a conclusão da implantação das obras complementares do trecho Campinas-Hortolândia-Sumaré do Corredor Metropolitano Vereador Biléo Soares, na Região Metropolitana de Campinas.

Com a conclusão da obra, está prevista ainda para 2020 a solicitação e obtenção junto à CETESB/SP da LO – Licença Ambiental de Operação para o trecho.

Gerenciamento

Conforme Contrato 015/2018, está prevista a continuidade dos serviços de engenharia para apoio ao gerenciamento, supervisão, fiscalização e gestão para continuidade da implantação das obras complementares ao trecho Campinas - Sumaré do Corredor Metropolitano Vereador Biléo Soares na Região Metropolitana de Campinas.

8.6.2. TRECHO HORTOLÂNDIA-SUMARÉ (VARIANTE)

8.6.2.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Projeto

Em razão de restrições orçamentárias, foi reprogramada para 2021 a contratação do Projeto Executivo do Trecho Variante Hortolândia-Sumaré, com conclusão prevista para 2021. Elaboração dos Projetos Executivos do Trecho Variante visa à continuidade de implantação

do empreendimento com o tratamento viário para os municípios atendidos, incluindo a priorização do transporte coletivo nas vias que compõem a rede viária utilizada, objetivando o aumento da velocidade média nos deslocamentos metropolitanos, sobretudo nos eixos em que se propõe a troncalização de linhas metropolitanas.

8.6.3. TRECHO NOVA ODESSA-SANTA BÁRBARA D'OESTE

8.6.3.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Instalação de Brises nos Terminais de Americana e Santa Bárbara D'Oeste

Em razão de restrições orçamentárias foi reprogramada para 2021 a recontração dos serviços para fornecimento e instalação de estrutura metálica e brises nos Terminais Metropolitanos de Americana e Santa Bárbara D'Oeste. O contrato anterior 016/2018 foi rescindido em razão da não aprovação do plano de trabalho apresentado por conta de discordâncias com o projeto licitado.

ANÁLISE

No Corredor Vereador Biléo Soares, na Região Metropolitana de Campinas, a conclusão do Trecho Campinas-Hortolândia - Obras Complementares inicialmente prevista para 2020, foi prorrogada para 2021 pois aguarda a conclusão das alças de acesso da Rod SP-101. Dessa forma, está contemplada entre as metas previstas no Plano de Negócios 2021.

No Trecho Hortolândia-Sumaré (Variante), está mantida a previsão de contratação do projeto executivo do trecho em 2021, conforme consta no PN 2021.

No Trecho Nova Odessa-Santa Bárbara D'Oeste, está mantida também para 2021 a recontração dos serviços para fornecimento e instalação de estrutura metálica e brises nos Terminais Metropolitanos de Americana e Santa Bárbara D'Oeste, conforme consta no PN 2021.

8.7. AÇÃO 1939 – CORREDOR GUARULHOS-SP

8.7.1. TRECHO CECAP-VILA GALVÃO

8.7.1.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Obras

Em razão de restrições orçamentárias, foi reprogramada para 2021 a contratação de obras e gerenciamento para implantação do trecho remanescente de 2,2Km entre as paradas IV Centenário e Vila Augusta, além da implantação da parada Gopoúva, no Corredor Guarulhos-SP da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP. A conclusão está prevista para 2022.

ANÁLISE

Foi mantida a previsão para 2021 de contratação de obras e gerenciamento para implantação do trecho remanescente de 2,2 Km entre as paradas IV Centenário e Vila Augusta, além da implantação da parada Gopoúva, no Corredor Guarulhos-SP da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP. Dessa forma, a referida contratação consta entre as metas previstas no Plano de Negócios 2021. Com relação à conclusão das atividades, houve revisão das porcentagens anuais e do prazo apontado na Estratégia de Longo Prazo 2021-2025, uma vez que a aprovação da LOA 2021 ocorreu após a emissão da ELP 2021-2025. Desse modo, a implantação da Parada Gopoúva deverá ocorrer em 2022 e a implantação do trecho Parada IV Centenário – Vila Augusta deverá ocorrer em 2023.

8.8. AÇÃO 1967 – REDUÇÃO POLUIÇÃO E DESENV. DE TECNOLOGIAS

8.8.1. GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE PÚBLICO SOB GESTÃO DA EMTU/SP

8.8.1.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Painéis fotovoltaicos no CECOM e nos terminais da EMTU

Em razão de restrições orçamentárias, foi reprogramada para 2021, implantação de projeto piloto de geração de energia elétrica através da instalação de painéis fotovoltaicos em infraestruturas de transporte público metropolitano sob gestão da empresa, reduzindo o consumo de energia elétrica da rede da concessionária pública. A apuração se dará pela quantidade de energia elétrica consumida (kWh) oriunda da geração fotovoltaica.

ANÁLISE

Conforme informado no Plano de Negócios 2021, houve nova reprogramação para 2022 da implantação de projeto piloto de geração de energia elétrica através da instalação de painéis fotovoltaicos em infraestruturas de transporte público metropolitano sob gestão da empresa, reduzindo o consumo de energia elétrica da rede da concessionária pública. Cabe ressaltar que o valor difere do apresentado no relatório da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025, uma vez que este documento foi elaborado antes da aprovação da LOA 2021, gerando a necessidade dessa adequação posterior. Sendo assim, a meta para 2022 consistirá na definição do local, implantação do projeto piloto e geração de 40.000 kWh. A apuração se dará pela quantidade de energia elétrica consumida (kWh) oriunda da geração fotovoltaica.

8.9. AÇÃO 2287 – CORREDOR METROPOLITANO ITAPEVI-SP

8.9.1. TRECHO JANDIRA-CARAPICUÍBA

8.9.1.1. ATIVIDADES CONTRATADAS

Obras e Gerenciamento

Em 2020, está prevista a conclusão das obras de implantação do trecho Jandira-Carapicuíba do Corredor Metropolitano Itapevi-São Paulo, escopo do Contrato 009/2018.

Licenciamento Ambiental

Elaboração dos Estudos Ambientais visando o Licenciamento ambiental do Terminal Metropolitano Jandira e Viaduto Carapicuíba junto à CETESB/SP, com a solicitação da retificação da LP – Licença Ambiental Prévia do Corredor Metropolitano Itapevi/SP – Trechos Itapevi/Jandira (concluído) e Jandira/km21 (obras) existentes e solicitação e obtenção da LI – Licença Ambiental de Instalação para os dois empreendimentos (Contrato 28/2017).

Previsão de conclusão do licenciamento em 2020, com a obtenção da LP – Licença Ambiental Prévia Retificatória para o Trecho Itapevi/Jandira e da LI - Licença Ambiental de Instalação para o Terminal Metropolitano Jandira e para o Viaduto Carapicuíba.

8.9.2. TRECHO CARAPICUÍBA-OSASCO KM21

8.9.2.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Obras

Houve a reprogramação para 2021 das obras de implantação no trecho Carapicuíba-Osasco KM21. As obras para implantação do Trecho foram contratadas (Contrato 013/2018), porém não foi dada a Ordem de Início. O Contrato encontra-se suspenso até janeiro de 2020, em função da ocupação irregular no local da obra, necessitando haver um plano de desocupação do local por parte da Prefeitura de Carapicuíba, responsável pela reintegração de posse do local.

8.9.3. TRECHO OSASCO KM 21-VILA YARA

8.9.3.1. ATIVIDADES CONTRATADAS

Obras Terminal Vila Yara

Em 2020 está prevista a conclusão das Obras para Implantação do Terminal Vila Yara (Osasco). A Execução das Obras e Serviços de reforma e ampliação do Terminal Vila Yara, parte do Corredor Metropolitano Itapevi-São Paulo, no município de Osasco, é objeto do Contrato 026/2017.

Com a conclusão da obra, está prevista ainda para 2020 a solicitação e obtenção junto à CETESB/SP da LO – Licença Ambiental de Operação para o empreendimento.

8.9.3.2. ATIVIDADES A CONTRATAR

Desapropriação

Em 2020 está previsto iniciar as desapropriações para implantação do Trecho Osasco KM 21-Vila Yara do Corredor Metropolitano Itapevi-São Paulo.

8.9.3.3. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Obras

Em razão de restrições orçamentárias, foi reprogramada para 2021 a contratação das obras de implantação do Trecho Osasco KM21-Vila Yara.

ANÁLISE

Obras

No Corredor Itapevi-SP, na Região Metropolitana de São Paulo, foram concluídas as obras viárias do Trecho Jandira-Carapicuíba. As obras do Terminal Carapicuíba e as 8 estações de embarque e desembarque foram concluídas em agosto/2020. A Estação de

Transferência Barueri foi reprogramada para 2021 pela falta da aprovação do projeto revisado da ET pela Prefeitura de Barueri.

No Trecho Carapicuíba-Osasco KM21 (2,2km) o contrato 013/2018 foi rescindido amigavelmente em 22/06/2020 em função da não desocupação e liberação da área para construção do viaduto pela Prefeitura Municipal de Carapicuíba e devido à incerteza de quando essa desocupação ocorrerá.

No Trecho Osasco KM21-Vila Yara, foram concluídas em dezembro de 2020 as obras de Reforma e Ampliação do Terminal Vila Yara. As desapropriações para implantação do trecho foram reprogramadas, sendo previsto no Plano de Negócios 2021 o início do ajuizamento das desapropriações para implantação do referido Trecho Osasco KM 21-Vila Yara, bem como a Contratação das Obras de Implantação.

Licenciamento Ambiental

A obtenção da LP Retificatória para o Trecho Itapevi – Jandira e a LI para o Terminal Metropolitano de Jandira teve de ser reprogramada e está prevista para 2021. O viaduto de Carapicuíba cuja área inicialmente indicada para implantação está com pendências fundiárias e a Prefeitura está tentando viabilizar uma nova área, o que demandará a contratação de novo licenciamento com licitação prevista para 2021.

Após a conclusão das obras do Terminal Carapicuíba e as 8 estações de embarque e desembarque foi solicitada à CETESB/SP a LO – Licença Ambiental de Operação para o empreendimento, a vistoria da CETESB já foi realizada no trecho e a obtenção da licença está prevista para o primeiro trimestre de 2021.

Com a obra do Terminal Vila Yara em fase final de conclusão, foi solicitada em agosto/2020 à CETESB/SP a LO – Licença Ambiental de Operação para o empreendimento, a vistoria da CETESB já foi realizada no trecho e a obtenção da licença está prevista para o primeiro trimestre de 2021.

8.10. AÇÃO 2540 – ESTRUTURAÇÃO DO TRANSPORTE NAS REGIÕES METROPOLITANAS

Com o objetivo de iniciar e promover o processo de assunção das novas regiões metropolitanas criadas no Estado de São Paulo, nas quais a EMTU/SP passará a atuar com o mesmo objetivo de prover melhorias operacionais e nos sistemas que beneficiem os usuários do transporte intermunicipal dentro das regiões metropolitanas, a presente AÇÃO 2540 contempla as atividades e projetos apresentados a seguir.

8.10.1. REGIÃO METROPOLITANA DE SOROCABA – RMS

8.10.1.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Pesquisa O/D RMS

Em razão de restrições orçamentárias, foi reprogramada para 2021 a contratação para Execução da Pesquisa Origem e Destino Domiciliar, Pesquisa da Linha de Contorno e Desenvolvimento de Sistemas na Região Metropolitana de Sorocaba.

8.10.2. REGIÃO METROPOLITANA DE RIBEIRÃO PRETO – RMRP

8.10.2.1. ATIVIDADES REPROGRAMADAS

Pesquisa O/D RMRP

Em relação à Região Metropolitana de Ribeirão Preto, em razão da não efetivação até o momento da transferência da gestão do transporte metropolitano para a EMTU/SP, não há previsão para 2020 da contratação para o Planejamento e Execução da Pesquisa Origem e Destino Domiciliar, Pesquisa da Linha de Contorno e Desenvolvimento de Sistemas.

Tendo em vista a não disponibilização de recursos na LOA 2020 para a Ação 2540 – Estruturação do Transporte nas Regiões Metropolitanas, não foi possível avançar nos trâmites de contratação da **Pesquisa Origem e Destino da Região Metropolitana de Sorocaba**. Manteve-se, portanto, a reprogramação de sua contratação para 2021, observando-se que, devido à metodologia prevista para a pesquisa (entrevistas presenciais, parte realizada nos domicílios sorteados na RMS) e aos desdobramentos da pandemia da COVID-19, pode haver alterações nas previsões realizadas no PN 2021 e ELP 2021-2025.

Diferentemente da situação supracitada, a reprogramação das **Pesquisas Domiciliar, da Linha de Contorno e Embarcada da Região Metropolitana de Ribeirão Preto** está condicionada à efetiva transferência da gestão das linhas metropolitanas da RMRP da ARTESP para a EMTU/SP. Desse modo, a previsão realizada na ELP 2021-2025 de conclusão dessas atividades em 2024, poderá ser revista devido a esse cenário.

8.11. AÇÃO 2616 – BRT METROPOLITANO

8.11.1. BRT METROPOLITANO ABC PAULISTA

Projetos, Desapropriações e Obras

A proposta inicial de investimentos elaborada pela EMTU/SP para o exercício 2020 previu a solicitação de recursos na Ação Orçamentária 2616 para contratação dos Projetos e Desapropriações para implantação do BRT Metropolitano ABC Paulista, que interligará os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul às Estações Tamanduateí (Linha 2-Verde do Metrô e Linha 10-Turquesa da CPTM) e Sacomã (Linha 2-Verde do Metrô) em São Paulo.

ANÁLISE

Conforme atualização apresentada no Plano de Negócios 2021, está previsto para 2021 o início de implantação do BRT Metropolitano ABC Paulista, que interligará os municípios

de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul às Estações Tamanduateí (Linha 2-Verde do Metrô e Linha 10-Turquesa da CPTM) e Sacomã (Linha 2-Verde do Metrô) em São Paulo. Ressalta-se que foi instituído grupo de trabalho visando à viabilização da execução do empreendimento por meio de parcerias com investimentos da iniciativa privada.

JOÃO DORIA

Governador

ALEXANDRE BALDY

Secretário dos Transportes Metropolitanos

MARCO ANTONIO ASSALVE

Diretor Presidente

GIULIANO VICENZO LOCANTO

Diretor Administrativo e Financeiro

FRANCISCO EIJI WAKEBE

Diretor de Gestão Operacional

RUI STEFANELLI

Chefe de Gabinete

PEDRO LUIZ DE BRITO MACHADOSuperintendente de Engenharia
Gerente de Planejamento e Desenvolvimento

EQUIPE TÉCNICA

DPC – Departamento de Planejamento Corporativo e de Transportes

Paulo Rogério de Leão da Rocha

Angelique Joseli de Oliveira

Bruno Vignola Salles

Tamara Crioruska Tarasiuk

Maria Luíza de Goveia Lima